

ESCÂNDALO DAS FITAS

Presidente da Câmara acusa ex-secretário de cometer crime contra sua honra. Briga entre colegas de partido é antiga

Gim move ação contra Odilon

Samanta Sallum

Da equipe do **Correio**

O presidente da Câmara Legislativa, Gim Argello (PMDB), ajuizou ação contra o colega de partido, o deputado distrital Odilon Aires, ex-secretário de Assuntos Fundiários. Gim cobra explicações de Odilon na Justiça sobre declaração gravada em vídeo que detonou o escândalo do dossiê dos irmãos Passos.

Em conversa com o empresário Márcio Passos, foragido da Justiça há mais de uma semana, Odilon reclamou que Gim teria recebido 300 lotes para ajudar a aprovar a regularização do condomínio Alto da Boa Vista em Sobradinho, enquanto que ele só teria recebido 50. Além disso, Odilon disse que na Câmara só “tinha ladrão”.

Depois da divulgação da fita, Odilon tentou se retratar com os colegas. Divulgou nota oficial pedindo desculpas. Na segunda-fei-

ra, em discurso na Câmara, disse que “não tinha conhecimento de fato algum que desabonasse a honra de Gim e dos colegas parlamentares”. Para o presidente da Câmara isso não foi suficiente. Ele decidiu entrar na quarta-feira com interpelação judicial no Tribunal de Justiça do Distrito Federal contra Odilon. Na ação, Gim acusa Odilon de crime contra sua honra e imagem.

A briga entre os dois parlamentares já era conhecida nos corredores da Câmara bem antes da divulgação da fita. Era exatamente a disputa pela paternidade da regularização de condomínios que provocava confrontos entre os dois. Como secretário de Assuntos Fundiários, Odilon não aceitava dividir o bônus político da aprovação dos projetos com Gim — responsável por colocar em pauta os textos.

Odilon também liderou no início do ano uma pequena rebeleão junto com a deputada Eurides Brito (PMDB) e outros su-

plentes da bancada governista contra Gim. Os deputados não se submetiam às ordens do presidente da Câmara. O clima agora entre os dois é de guerra. Publicamente tentam disfarçar a animosidade. Mas os amigos comentam: “Não convidem mais para sentar à mesma mesa os dois. Vão se pegar”, conta um deputado do PMDB.

“Existe uma briga política entre Odilon e Gim por causa dos projetos dos condomínios”, reforça o corregedor da Câmara, João de Deus (PPB). A base governista está desconfortável com a briga. “Lamento que isso esteja acontecendo entre nossos companheiros”, disse o vice-presidente da Câmara, Edmar Pireneus (PTB). “Todo mundo tem seu momento de bobeira e Odilon teve o seu. Gim tem que se defender e Odilon tem que se explicar”, comentou o deputado José Edmar (PMDB). Odilon e Argello foram procurados e não localizados.